

CUT/MA, demais centrais sindicais e movimentos sociais realizam na sexta-feira o Dia do Basta

A CUT/MA, demais centrais sindicais e as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, realizam na próxima sexta-feira, 10, o “Dia do Basta” em São Luís.

O evento vai acontecer na Barragem do Bacanga seguido de uma grande passeata até as Cajazeiras, onde acontecerá o grande ato político.

O Dia do Basta será realizado em todo o país e tem como bandeira de luta o fim do desemprego, do aumento do preço do gás de cozinha e dos combustíveis, da retirada de direitos da classe trabalhadora, da reforma

da Previdência, das privatizações, da crise, da miséria, do golpe, dos cortes das verbas na saúde, na educação, na segurança pública.

O Brasil pós-golpe 2016 já contabiliza 28 milhões de desempregados e os postos de trabalho gerados são precários por causa da Reforma Trabalhista. Diminuiu o número trabalhadoras e trabalhadores com carteira assinada, aumentou o número de empregados sem carteira e dos que sobrevivem com bicos. São milhões na informalidade.

**10 DE AGOSTO
DIA DE DIZER BASTA!**

Basta de miséria!

Basta de desemprego!

Basta de crise!

**Basta de aumento nos preços
do gás de cozinha!**

**Basta de retirada de direitos da
classe trabalhadora e de
reforma da Previdência!**

Basta de privatizações!

**Basta de perseguição ao ex-
presidente Lula!**

Basta de golpe!

Migração Para Previdência Complementar

A União ainda não conseguiu reverter a decisão que suspendeu o fim do prazo de migração para a Previdência complementar dos servidores. A ação na Justiça federal de Santa Catarina segue válida, e a Advocacia Geral da União já informou que as migrações seguem válidas em função da liminar.

O Ministério do Planejamento, contudo, não informou quantos servidores fizeram a migração ao longo da semana passada, desde que a liminar foi concedida. O último balanço da pasta informou que 10.190 servidores com ingresso no serviço público antes de fevereiro de

2013 optaram pela migração à Previdência complementar após o fim do prazo oficial no dia 29 de julho.

O número equivale a 2,40% dos que estavam aptos, comparado à estimativa do Planejamento de que 423 mil funcionários teriam a opção de realizar a mudança de Previdência. Quem optar pela migração terá direito a uma aposentadoria até o máximo do pago pelo INSS, além de um benefício especial pago pelo Tesouro. Há a possibilidade, também, de adesão ao Funpresp, fundo de Previdência complementar da União.

Fonte: Jornal Extra

Sindsep/MA informa

O Sindsep/MA através da Secretaria de Administração, Patrimônio e Finanças informa aos filiados do sindicato, que os alojamentos feminino e masculino da sede irão passar por reforma no período de 20/08 a 23/09, ficando assim, impossibilitados de receber hóspedes.

NOTA DE FALECIMENTO

O Sindsep/MA lamenta a perda do companheiro **Esau Menezes**, Aposentado do Ministério da Saúde, falecido no último dia 06 de agosto de 2018.

A entidade externa os seus mais sinceros pesares aos familiares e amigos.





Liderança, justiça e amor

Autor desconhecido

Ouve, séculos atrás, uma tribo cujo chefe era tido como superior aos chefes de todas as demais tribos.

Naquela época, a superioridade era medida pela força física. Assim, a tribo mais poderosa era a que tinha o chefe mais forte.

Mas o chefe de que estamos falando não tinha somente força física. Ele era também conhecido por sua sabedoria.

Desejando que o povo vivesse em segurança, ele criou leis abrangendo todos os aspectos da vida tribal. Eram leis severas que ele, como juiz imparcial, fazia cumprir com rigor.

Certa feita, problemas começaram acontecer na tribo. Alguém estava cometendo pequenos furtos. O chefe reuniu a tribo e com tristeza no olhar, frisou que as leis tinham sido feitas para protegê-los e ajudá-los. Como todos tinham o de que necessitavam para viver, não havia justificativa para a ocorrência de furtos. Assim, ele estabeleceu que o responsável teria o castigo habitual aumentado de 10 para 20 chibatadas.

Os furtos, entretanto, continuaram. Ele voltou a reunir o grupo e aumentou o castigo para 30 chibatadas. Mas os furtos

não cessaram.

– Por favor – pediu o chefe. – Estou suplicando. Para o bem de vocês, os furtos precisam parar. Eles estão causando sofrimento entre nós.

E aumentou o castigo para 40 chibatadas.

Naquele dia, os que estavam próximos a ele, viram que uma lágrima escorreu-lhe pela face, quando ele dispensou o grupo.

Finalmente, um homem veio dizer que tinha identificado o autor dos furtos. A notícia se espalhou e todos se reuniram para saber quem era.

Um murmúrio de espanto percorreu a pequena multidão quando a pessoa foi trazida por dois guardas. A face do chefe empalideceu de susto e sofrimento. Era sua mãe. Uma senhora idosa e frágil.

“E agora?”, pensou o povo em voz alta. Todos começaram a se questionar se o chefe seria, ainda assim, imparcial. Será que ele faria cumprir a lei? Seria o amor por sua mãe capaz de impedi-lo de cumprir o que ele mesmo estabelecera? Notava-se a luta íntima do chefe que, por fim, falou:

– Meu amado povo. Faço isso pela nossa segurança e pela nossa

paz. As 40 chibatadas devem ser aplicadas, porque o sofrimento que este delito nos causou foi grande demais.

Acenou com a cabeça e os guardas fizeram sua mãe dar um passo à frente. Um deles retirou o manto dela, deixando à mostra as costas ossudas e arqueadas. O carrasco, armado de chicote, aproximou-se e começou a desenrolar seu instrumento de punição.

Nesse momento, o chefe deu um passo à frente. Retirou o seu manto e todos puderam ver seus ombros largos, bronzeados e firmes. Com muito carinho, ele passou os braços ao redor de sua querida mãe, protegendo-a, por inteiro, com o próprio corpo. Ele encostou o seu rosto ao da mãe e misturou as suas às dela. Murmurou-lhe algo ao ouvido e, então, fez um sinal afirmativo para o encarregado.

O homem aproximou-se e desferiu, nos ombros fortes e vigorosos do chefe da tribo, uma chibatada após outra, até completar exatamente 40.

Foi um momento inesquecível para toda a tribo que aprendeu, naquele dia, como se podem harmonizar com perfeição, o amor e a justiça.

Fonte: motivacaoefoco.com.br